

RELATÓRIO DE CONTROLO ORÇAMENTAL 2.º TRIMESTRE 2026

ENQUADRAMENTO

No cumprimento da alínea g) do artigo 21º do Estatuto da Ordem dos Arquitectos, cumpre ao Conselho Directivo Nacional apresentar o Relatório do controlo orçamental do 2º trimestre de 2026.

O presente relatório pretende apresentar a evolução da atividade operacional do Ordem abordando aspetos relevantes da sua atividade. Mantendo esta direção o objetivo claro de obtenção de melhores resultados em prol dos seus membros e da abertura para a sociedade, dando a visibilidade que os arquitetos merecem, quer aos membros, quer a esta sua estrutura que os representa, o desafio é permanente e continua a refletir-se a cada trimestre.

Refere-se o presente documento à execução orçamental do segundo trimestre abril, maio e junho – do ano de 2026 da secção regional norte da Ordem dos Arquitectos.

O exercício orçamental do segundo trimestre efetiva a continuidade e a salvaguarda dos compromissos assumidos no orçamento bem como a alteração de paradigma, significando que a sua concretização e sequência de opções assumidas, continuam a ser um desafio para este ano, ao qual nos temos dedicado com uma abordagem positiva e que tem vindo a ser sustentada nos resultados obtidos.

1. ANÁLISE JUSTIFICATIVA

O documento fixa uma leitura contabilística da actuação da secção regional norte ao nível financeiro e de tesouraria – ou seja, gastos e receitas – do período temporal entre 01 abril e 30 junho do ano de 2026, tendo por objetivo um controlo orçamental, por forma a garantir que os desvios eventuais são identificados, podendo vir a ser corrigidos.

Com o plano de actividades e orçamento aprovados, a execução orçamental no período trimestral em causa registou um conjunto de receitas e gastos que se expressa num diferencial positivo de 8 517,20€ o qual resulta, sobretudo, do controle financeiro dos gastos associados ao corpo directivo, sendo, no entanto, menor com um recuo na receita das quotas dos membros, face ao mesmo período do ano passado.

Receitas		Valores
	Receita Quotas	391 209,29 €
	Outras Receitas	195 472,08 €
	Plano Actividades	16 348,17 €
	Total	603 029,54 €
Despesas		
	Custos Estrutura	-134 227,90 €
	Investimento/Depreciações	-5 260,27 €
	Recursos Humanos	-257 962,97 €
	Órgãos Eleitos	-45 701,05 €
	Plano Actividades	-18 391,95 €
	Investimento extraordinário	-12 081,56 €
	Total	-473 625,70 €
Resultado		129 403,84€

De forma a justificar os valores realizados no período, efetuamos de seguida uma análise por Centros de Custos evidenciando as principais situações que, na nossa opinião, merecem ser destacadas.

01. Proveitos de Estrutura

2º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€397 553,94	€0,00	€397 553,94
REAL EXECUTADO	€396 720,71	€0,00	€396 720,71
DESVIOS	(€833,23)	€0,00	(€833,23)

Os proveitos de estrutura incluem as receitas relacionadas com quotas, joias, taxas de emolumentos e ainda rendas de alugueres de espaços.

Durante o 2º Trimestre regista-se um desvio negativo de 833,23 € relacionado principalmente com a repartição de quotização para o Conselho Diretivo Regional que registou um valor inferior ao esperado, bem como com a receita de taxas e emolumentos. Esta variação acompanha a tendência que se vinha a verificar no trimestre anterior, devido a eventuais fatores exógenos relacionados com o mercado da prestação de serviços de arquitetura ou uma sobre orçamentação do valor previsto.

Propõem-se mais uma vez, uma reflexão no que respeita à metodologia de cobrança de quotas para os próximos anos no sentido de enquadrar melhor os membros com a sua Ordem profissional, bem como uma revisão da repartição de quotização no que à secção Norte diz respeito.

02. Custos de Estrutura

2º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€0,00	(€146 948,08)	(€146 948,08)
REAL EXECUTADO	€0,00	(€147 081,15)	(€147 081,15)
DESVIOS	€0,00	(€133,07)	(€133,07)

Esta rubrica diz respeito os gastos relacionados com fornecimentos, serviços com fornecedores, e também com os recursos humanos e prestadores de serviços.

Regista-se um desvio positivo de 133,07€, neste 2º trimestre, revelando a tendência do período anterior, e a confirmação de um orçamento mais assertivo por parte do CDSRN, bem como da renegociação de vários contratos de fornecimento e serviços, que poderão ainda ter variações nos próximos trimestres. Ainda assim os custos de manutenção das instalações (edifício) e equipamentos - obras no edifício da sede da SRN, no Porto, agora terminadas - poderão vir a inverter este resultado no próximo trimestre ou eventualmente no último deste ano.

03. Órgãos Sociais

2º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€0,00	(€89 174,60)	(€89 174,60)
REAL EXECUTADO	€362,45	(€70 369,71)	(€70 007,26)
DESVIOS	€362,45	€18 804,89	€19 167,34

No 2º trimestre de 2026, mantendo a orgânica dos eleitos, verifica-se novamente um desvio positivo de 19 167,34€, na continuidade do trimestre anterior. Contudo, no entanto, poderá vir a ser reposto o equilíbrio no próximo trimestre, pelo que o presente saldo não poderá ser tomado como suficiente para poder influenciar os resultados, sendo apenas temporário.

04. Colégios

2º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€0,00	€0,00	€0,00
REAL EXECUTADO	€0,00	€0,00	€0,00
DESVIOS	€0,00	€0,00	€0,00

O Colégio do Urbanismo e o Colégio de Gestão, Direção e Fiscalização de Obras não registaram atividade no decorrer do período em análise.

05. Estruturas Locais e Outras Atividades

2º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€0,00	€0,00	€0,00
REAL EXECUTADO	€0,00	€0,00	€0,00
DESVIOS	€0,00	€0,00	€0,00

Nesta rubrica orçamental registam-se as despesas relacionadas com o Provedor da Arquitetura e com Grupos de Trabalho, delegações e núcleos, não tendo sido efetuada nenhuma despesa efetiva nesta rubrica orçamental, até então, podendo ainda vir a ser equacionada.

06. Admissão

2º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€19 888,90	€0,00	€19 888,90
REAL EXECUTADO	€26 525,40	€0,00	€26 525,40
DESVIOS	€6 636,50	€0,00	€6 636,50

Os processos de Admissão à Ordem dos Arquitectos são assumidos pelos Conselhos Diretivos Regionais, tendo sido apurado um saldo de 6 636,50 €, valor que resulta dos processos e formação em estatuto e deontologia.

07. Apoio ao Exercício da Profissão

2º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€0,00	(€100 932,40)	(€100 932,40)
REAL EXECUTADO	€139,66	(€105 280,72)	(€105 141,06)
DESVIOS	€139,66	(€4 348,32)	(€4 208,66)

Tal como referenciado no relatório do 1º Trimestre de 2026, com o novo Seguro de Responsabilidade Civil, bem como apoio técnico aos membros e deontologia e disciplina, os resultados são ainda positivos. Durante o 2º trimestre regista-se um desvio de 4 208,66 € relacionado especialmente com o apoio de deontologia e disciplina, relativamente ao valor que estava cabimentado em orçamento.

08. Formação e Valorização Profissional

2º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€68 980,01	(€70 808,99)	(€1 828,98)
REAL EXECUTADO	€79 468,88	(€39 945,69)	€39 523,19
DESVIOS	€10 488,87	€30 863,30	€41 352,17

Este Centro de Custo apresenta um desvio de 41 352,17 € está relacionado com gastos de funcionários afetos à formação que foram abaixo dos valores orçamentados, bem como de vários valores comuns às várias secções.

09. Premiação e Concursos

2º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€24 962,64	(€34 215,57)	(€9 252,93)
REAL EXECUTADO	€8 116,06	(€24 633,24)	(€16 517,18)
DESVIOS	(€16 846,58)	€9 582,33	(€7 264,25)

Regista-se um resultado negativo afeto a Premiação e Concursos, no 2º trimestre, no valor de 7 264,25€, justificado pelo facto de ainda não terem sido atribuídos os apoios previstos, sendo recuperado em parte no 3º trimestre por se concentrarem aí grande parte das actividades previstas neste centro de custos.

10. Iniciativas e Projetos

2º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€32 006,99	(€42 151,69)	(€10 144,71)
REAL EXECUTADO	€31 934,88	(€48 228,70)	(€16 293,82)
DESVIOS	(€72,11)	(€6 077,01)	(€6 149,11)

Durante o 2º trimestre regista-se um desvio no valor de 6 149,11 €

Neste centro de custos registaram-se os gastos referentes às iniciativas do Norte 41º e do cartão de saúde, como mais significativas neste trimestre, mantendo a tendência do 1º trimestre.

11. Intervenção Pública e Comunicação

2º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€0,00	(€16 000,91)	(€16 000,91)
REAL EXECUTADO	€25,35	(€18 099,71)	(€18 074,36)
DESVIOS	€25,35	(€2 098,80)	(€2 073,45)

Durante o 2º trimestre os gastos relativos às comunicações digitais, prestadores de serviços afetos à comunicação digital, tiveram um peso significativo para o resultado neste centro de custo, verificando-se no global um saldo negativo de 2 073,45€, advindo de custos extraordinários.

12. Representação e Relações externas

2º TRIMESTRE	RECEITAS	GASTOS	RESULTADO
ORÇAMENTO	€0,00	(€1 527,00)	(€1 527,00)
REAL EXECUTADO	€0,00	(€1 820,03)	(€1 820,03)
DESVIOS	€0,00	(€293,03)	(€293,03)

Durante o 2º trimestre os gastos deste centro de custos apresentam um saldo negativo de 293,03€, uma inversão de resultados face ao 1º trimestre, tendo a Secção Regional Norte mantido a sua representação junto das várias instituições, nacionais e internacionais.

Após uma breve síntese dos centros de custos mais significativos, detalhamos de seguida o comparativo de receitas e gastos nos demais anexos que compõem o Orçamento da Ordem dos Arquitectos:

Anexo 3 – Recursos Humanos

Anexo 4 - Iniciativas Específicas decorrentes dos Planos de Atividades

Anexo 5 – Fundo Reserva

Anexo 3 - Recursos Humanos

No que se refere à análise dos gastos com Recursos Humanos, a situação resume-se nos seguintes quadros:

Funcionários	2º Trimestre		
	Orçamento	Real	Desvio
SR NRT	-226 023,28 €	-228 645,70 €	-2 622,42 €
Prestadores Serviços			
	Orçamento	Real	Desvio
SR NRT	-27 771,09 €	-29 317,27 €	-1 546,18 €
Eleitos - CDN / CDR			
	Orçamento	Real	Desvio
SR NRT	-67 052,78 €	-45 701,05 €	21 351,73 €

Detalhe - Eleitos - CDN / CDR	2º Trimestre		
	Orçamento	Real	Desvio
Conselho Diretivo - Membros Eleitos			
Presidente	-16 983 €	-3 682 €	13 301 €
Vice Presidente	0 €	-8 632 €	-8 632 €
Tesoureiro	-8 722 €	-7 186 €	1 536 €
Secretário	-8 722 €	-5 609 €	3 113 €
Vogal	-8 722 €	-5 712 €	3 010 €
Vogal	-8 722 €	-6 110 €	2 612 €
Vogal	-7 268 €	-6 437 €	831 €
Vogal	0 €	0 €	0 €
Vogal	0 €	0 €	0 €
Conselho Diretivo - Membros Eleitos - Sub Total	-59 139 €	-43 368 €	15 772 €
Despesas de Deslocação	-1 200 €	-190 €	1 010 €
Outras Despesas	0 €	0 €	0 €
Conselho Diretivo - Membros Eleitos - Total	-60 339 €	-43 558 €	16 781 €
Conselhos Disciplina	-6 033 €	-2 058 €	3 975 €
Assembleia Geral/Regional	-680 €	-85 €	595 €
Total - Eleitos - CDN / CDR	-67 053 €	-45 701 €	21 352 €

Da análise dos mesmos verifica-se um desvio positivo resultante dos gastos contidos dos membros Eleitos.

Anexo 4 - Iniciativas Específicas decorrentes dos Planos de Atividades

No que se refere à análise das receitas e gastos com as Iniciativas Específicas decorrentes dos Planos de Atividades, no período em análise detalha-se o resumo de Receitas e Gastos referentes a Atividades transversais e Atividades dos órgãos Nacionais.

	2º Trimestre			2º Trimestre		
	OA - Atividades Transversais			OA - Atividades Transversais		
	Receita			Gasto		
OA - Atividades Transversais	Orçamento	Real	Desvio	Orçamento	Real	Desvio
Congresso	0 €	362 €	362 €	0 €	-295 €	-295 €
Cédula Profissional	0 €	54 €	54 €	-118 €	-267 €	-149 €
Membros Honorários	0 €	0 €	0 €	-354 €	0 €	354 €
Encontros Arq da Função Publica	0 €	0 €	0 €	-118 €	0 €	118 €
Atlas da Profissão	0 €	0 €	0 €	-118 €	0 €	118 €
Open Day	0 €	0 €	0 €	-118 €	0 €	118 €
Roteiro da Arquitectura	0 €	0 €	0 €	-118 €	0 €	118 €
Cobrança de quotas - representação forense	0 €	0 €	0 €	-177 €	0 €	177 €
Novo Seguro de Saúde - Regime Contributivo	0 €	6 627 €	6 627 €	0 €	-4 326 €	-4 326 €
TOTAL (1)	0 €	7 044 €	7 044 €	-1 121 €	-4 888 €	-3 767 €

	2º Trimestre			2º Trimestre		
	SR NRT			SR NRT		
	Receita			Gasto		
SR NRT	Orçamento	Real	Desvio	Orçamento	Real	Desvio
Sesseos de esclarecimento, palestras seminários acessoras	0 €	0 €	0 €	-500 €	0 €	500 €
Sessões técnicas - Iniciativas e projetos	0 €	0 €	0 €	-600 €	-607 €	-7 €
Premio Fernando Távora	6 000 €	0 €	-6 000 €	-5 000 €	-1 160 €	3 840 €
Premio arquétipo n 41	11 000 €	5 691 €	-5 309 €	-5 000 €	0 €	5 000 €
Participação OASRN Concreta	1 713 €	0 €	-1 713 €	-600 €	0 €	600 €
Remuneração juris	0 €	0 €	0 €	-750 €	0 €	750 €
Remuneração juris	0 €	0 €	0 €	-750 €	0 €	750 €
Programa Desafios para a Habitação em Portugal	1 500 €	0 €	-1 500 €	-900 €	0 €	900 €
Eventos, workshop e actividades culturais	1 250 €	300 €	-950 €	-750 €	-1 273 €	-523 €
Revista InterSecções (edição semestral)	1 400 €	0 €	-1 400 €	-1 500 €	0 €	1 500 €
Apoio a projetos educativos	0 €	0 €	0 €	-425 €	0 €	425 €
observatório da profissão	0 €	0 €	0 €	-50 €	0 €	50 €
Manual de Boas Práticas	400 €	0 €	-400 €	-250 €	0 €	250 €
Centenário José Carlos Loureiro	750 €	0 €	-750 €	-100 €	0 €	100 €
Exposição Wide-Angle View OASRN	2 000 €	0 €	-2 000 €	-2 250 €	-4 325 €	-2 075 €
Concurso ideias habitação Modular- Norte 41.º	1 000 €	0 €	-1 000 €	-1 450 €	0 €	1 450 €
Receção aos Novos Membros OASRN 2026	2 500 €	3 313 €	813 €	-2 550 €	-6 140 €	-3 590 €
TOTAL (2)	29 513 €	9 304 €	-20 209 €	-23 425 €	-13 504 €	9 921 €
TOTAL (1) + (2)	29 513 €	16 348 €	-13 164 €	-24 546 €	-18 392 €	6 154 €

Da análise das receitas e gastos com as Iniciativas Específicas decorrentes dos Planos de Atividades, no período em causa, detalha-se o resumo de Receitas e Gastos referentes a Atividades transversais e Atividades dos órgãos regionais.

Anexo 5 - Fundo Reserva

Fundo de Reserva da OA	Valor
Saldo a 1 janeiro 2020	€75 024,00
Reforço com Poupanças Regionais (Orçamento 2021)	€45 000,00
Reforço com Resultados Transitados (Orçamento 2021)	€550 000,00
Reforço com Resultados 2020 (Relatório e Contas 2020)	€217 691,39
Reforço com Resultados 2021 (Relatório e Contas 2021)	€457 512,76
Reforço com Resultados 2022 (Relatório e Contas 2022)	€106 898,90
Reforço com Resultados 2024 (Relatório e Contas 2024)	€267 895,35
Sub Total	€1 720 022,40
Investimento realizado	€817 261,07
Total a 30 de junho de 2026	€902 761,33

4. CONCLUSÃO

O exercício orçamental em análise é um acto de gestão, numa perspectiva de estimativa versus realidade, procurando antecipar incongruências ou impossibilidades de realização de algumas das acções previstas, de concretização de políticas.

O presente controlo orçamental demonstra a necessidade efetiva da produção documental, da verificação pontual, sem perda de flexibilidade e margem de ajustamento, mas também a dificuldade de equilíbrio financeiro, tendo em conta a questão mais básica de gestão, como a diferença entre a receita e os gastos.

Actualmente a balança, embora difícil de equilibrar obrigando a um exercício minucioso e astuto, sem perder o equilíbrio e coerência, permite-nos acreditar ser possível uma melhoria a cada passo, obrigando-nos, no entanto, a estar atentos com foco, objetivo a que este conselho diretivo se propôs, em prol dos arquitectos que representa.

Susana Hermenegildo

Tesoureiro do Conselho Diretivo Secção Regional Norte